

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

DAYVISSON THIAGO DOS SANTOS ALMEIDA

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ENSAIO FOTOGRÁFICO**  
**MEMÓRIAS DA JUVENTUDE NO CULTO EVANGÉLICO**

Maceió  
2023

DAYVISSON THIAGO DOS SANTOS ALMEIDA

**ENSAIO FOTOGRÁFICO**  
**MEMÓRIAS DA JUVENTUDE NO CULTO**  
**EVANGÉLICO**

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas como requisito para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Tiago Penna

Maceió 2023

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**  
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

A447e Almeida, Dayvisson Thiago dos Santos.  
Ensaio fotográfico : memórias da juventude no culto evangélico /  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida. – 2023.  
28 f. : il. color.

Orientador: Tiago Penna.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo) –  
Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas,  
Comunicação e Artes. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 28.

1. Memória. 2. Fotografia. 3. Jovens evangélicos. 4. Ensaio  
fotojornalístico. I. Título.

CDU: 77.044 : 264

## Folha de Aprovação

AUTOR: DAYVISSON THIAGO DOS SANTOS  
ALMEIDA

(ENSAIO FOTOGRÁFICO MEMÓRIAS DA JUVENTUDE NO CULTO  
EVANGÉLICO)

Relatório Técnico submetido ao  
corpo docente do Curso  
de Jornalismo da Universidade  
Federal de Alagoas e aprovada  
em (dia) de (mês) de (ano).

---

(titulação, Nome completo, instituição) (Orientador)

### Banca Examinadora:

---

(titulação, Nome completo, instituição) (Examinador Externo/Interno)

---

(titulação, Nome completo, instituição) (Examinador Interno)

---

(titulação, Nome completo, instituição) (Examinador Interno)

*É tudo memória e poesia.  
~ Dayvisson Thiago*

## **RESUMO**

Este trabalho analisa a relação entre a memória e a fotografia da juventude evangélica. Foi produzido um ensaio fotojornalístico retratando os jovens em vários momentos dos cultos. Seus gestos, expressões, a comunhão entre eles e também com o espaço do culto. Foram apresentadas 30 imagens capturadas entre os anos de 2020 e 2023, para examinar de que maneira a fotografia desempenha um papel fundamental na construção e perpetuação das memórias desses jovens cristãos.

**Palavras-chave:** Memória; fotografia; juventude evangélica.

## **ABSTRACT**

This study examines the relationship between memory and photography of evangelical youth. A photojournalistic essay was produced portraying the youth in various moments during religious services. Their gestures, expressions, communion among themselves, and with the worship space were captured. Thirty images taken between 2020 and 2023 were presented to explore how photography plays a pivotal role in the construction and perpetuation of memories among these young Christians.

**Keywords:** Memory; photography; evangelical youth.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>9</b>
<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>11</b>
1.1 GERAIS.....	11
1.2 ESPECÍFICOS .....	11
<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>12</b>
1.3 O culto evangélico e o espaço religioso .....	12
1.4 A memória coletiva e sua relação com a fotografia .....	13
<b>PROCEDIMENTOS DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO TRABALHO</b> .....	<b>16</b>
1.5 PRÉ-PRODUÇÃO .....	17
1.6 CAPTAÇÃO.....	19
1.7 PÓS-PRODUÇÃO .....	22
<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>25</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

Podemos compreender que a fotografia capta um recorte do tempo e espaço onde está acontecendo um evento, uma cena que jamais poderá ser concebida novamente. E nesse pequeno espaço congelado através da câmera e intermediada pelo fotógrafo, existe muito mais que uma mera reprodução de um momento. Existe uma história sendo narrada, e que eventualmente poderá ser acessada. É como uma viagem no tempo, na palma das mãos.

Um sorriso, um abraço, o choro, a alegria e a tristeza, as conquistas, as derrotas, expressões e gestos, lugares e pessoas, tudo isso é congelado e ficará de algum modo, para sempre na memória do fotógrafo e do objeto fotografado. O mais interessante na fotografia, é que ela consegue registrar um momento que aconteceu em um determinado instante, onde praticamente é impossível que haja uma reprodução novamente.

No contexto evangélico, a fotografia pode desempenhar um papel profundo em registrar momentos de construção de identidade da juventude. Nos cultos, os jovens encontram um campo produtivo para o desenvolvimento de suas identidades religiosas, onde as memórias coletivas e individuais se conectam de uma forma singular.

A experiência do louvor, adoração e ensinamentos da mensagem da Bíblia Sagrada, como conduta de fé e vivência, ultrapassam os limites temporais, se transformando em memórias que refletem ao longo de suas trajetórias.

Dentro das práticas religiosas, a juventude surge como uma ligação essencial entre a tradição e a modernidade, trazendo consigo não somente os anseios de uma nova geração, mas também as memórias que moldam a sua identidade espiritual. Os cultos evangélicos desempenham um papel significativo, trazendo um espaço de conexão, reflexão e vivência da fé.

As memórias da juventude no culto evangélico não são apenas registros fugazes de momentos passados, elas possuem um papel vital na formação de memórias e de conexões. A cada cântico entoado, cada palavra proclamada e cada comunhão compartilhada, as lembranças se entrelaçam em uma simbiose de

significados, moldando a visão de mundo deles e influenciando suas escolhas e crenças ao longo de suas vidas.

## **JUSTIFICATIVA**

A princípio, a escolha do tema do meu TCC seria, 12 Fatos Jornalísticos Narrados Por Meio de Crônicas. Ainda antes da Pandemia de Covid-19, eu já tinha o pré-projeto pronto e também orientador. Mas um dia depois da nossa simulação de apresentação para a banca examinadora, a Universidade veio a fechar as portas. E eu acabei desistindo do trabalho, porque fiquei bastante deprimido. Já fazia tratamento contra a doença, mas com tudo que aconteceu, tive uma piora no meu quadro depressivo.

Passou-se um tempo, e eu contatei uma outra professora para me orientar com o projeto das crônicas, no entanto, acabei desistindo, novamente. Então, durante um dos meus estágios, em uma conversa com a minha supervisora, falávamos sobre fotografia, e ela me deu a ideia de eu escolher uma temática relacionada as fotos. Foi então que começamos a pensar no tema, por vários dias. Até que eu saí de algo mais amplo, que seria fotografia de rua, para algo específico, a fotografia dos jovens nos cultos e eventos da igreja. Registrar seus momentos de adoração, de elevação espiritual e de convivência entre eles.

A fotografia representa muito mais que meras imagens, elas são reconstruções de momentos, sejam eles individuais ou coletivos. E de certa forma, existe algo mágico nessas capturas, além dos elementos químicos envolvidos e das técnicas. A foto registrada por uma câmera ou celular, conecta pessoas, lugares e traz de volta memórias de acontecimentos importantes ou mesmo triviais. De acordo com Halbwachs (1990), se a nossa impressão pode sustentar-se não apenas por nossa lembrança, mas pela de outros, nossa confiança na precisão destas recordações, tornam-se maiores, como se essa experiência fosse revivida não apenas por uma pessoa, mas por muitas.

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância das memórias individuais e coletivas vivenciadas pelos jovens nos cultos religiosos evangélicos. Para isso, foi realizado um ensaio fotográfico com o propósito de registrar momentos de adoração, contemplação e expressões emocionais durante esses cultos.

A fotografia desempenha um papel significativo como uma ferramenta de recordação, conectando o passado, presente e futuro. O ensaio é composto por 30 imagens, capturadas entre 2020 e 2023, com jovens e adolescentes da Igreja Assembleia de Deus, no bairro do Jacintinho, em Maceió.

Desde 2019, faço parte da equipe de mídia e comunicação do Congresso de Jovens e Adolescentes das Assembleias de Deus em Alagoas (CONJOAAD). Como fotógrafo voluntário registro os quatro dias de congresso, juntamente com outros fotógrafos da equipe. E posteriormente, os cultos que acontecem durante o restante do ano. O Evento ocorre sempre durante o período de Carnaval.

## **OBJETIVOS**

### 1.1 GERAIS

- Analisar e compreender a relação entre a memória e a fotografia no contexto da juventude evangélica, por meio de um ensaio fotojornalístico.

### 1.2 ESPECÍFICOS

- Analisar a maneira que a fotografia atua como uma ferramenta para a construção e perpetuação das memórias individuais e coletivas da juventude evangélica;
- Explorar as emoções e sentimentos rememorados pelas imagens fotográficas;
- Produzir uma reflexão sobre o tema por meio da propagação do conteúdo.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 1.3 O culto evangélico e o espaço religioso

O culto evangélico pode ocorrer em vários locais, mas normalmente, acontece em locais de adoração, como igrejas, templos ou locais de reunião. Esses espaços são considerados sagrados e são criados para proporcionar uma atmosfera propícia à conexão espiritual e à comunhão entre os fiéis.

A disposição dos assentos, a arquitetura e a decoração podem ser cuidadosamente projetadas para facilitar a participação ativa e o engajamento na experiência religiosa.

Além disso, o espaço físico também pode ser usado de maneira simbólica para representar elementos da fé evangélica. Por exemplo, o púlpito, onde o Pastor anuncia as mensagens sagradas por meio da leitura da Bíblia e explanação da mesma. “A religião se expressa, portanto, sob formas simbólicas que se desenrolam e se aproximam no espaço”. (HALBWACHS, 1990)

Ou seja, a interação entre a religião e o espaço é fundamental para a compreensão das práticas religiosas e da vivência espiritual, uma vez que os símbolos e as formas simbólicas se manifestam e ganham significado por meio da relação com o ambiente físico e social.

De qualquer modo, como praticamos o culto e como recebemos ensino religioso no interior desses edifícios, todos os pensamentos do grupo tomam a forma dos objetos sobre os quais eles concentram. Já que encontram por toda parte imagens de Deus. (HALBWACHS, 1990)

De acordo com Halbwachs (1990), não existe, com efeito, grupo, nem gênero de atividade coletiva, que não tenha qualquer relação com um lugar, isto é, com uma parte do espaço. Em outras palavras, cada grupo, tem uma relação com o espaço físico para que determinadas atividades coletivas possam ocorrer.

Ainda sobre o culto evangélico, eles podem variar em termos de formato e conteúdo, no entanto, o foco central tende sempre a ser a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo.

No universo evangélico as diferenças se dão entre protestantes históricos, pentecostais e neopentecostais. As diferenças ocorrem no campo litúrgico, na organização ministerial, na forma como cada denominação alcança novos membros ou fieis. Há pequenas diferenças doutrinárias, por exemplo, entre presbiterianos e pentecostais de Primeira Geração, como a crença presbiteriana na doutrina da Predestinação. Segundo a doutrina da Predestinação, Deus já escolheu quem será salvo; não depende da escolha humana, mas de um ato único de Deus, expresso por sua graça salvadora. Por outro lado, os pentecostais acreditam que, apesar de a salvação ser um dom de Deus, originária nele, o homem também tem sua parte na salvação. (BERNARDO, 2013)

É importante ressaltar que existem diferentes denominações e tradições dentro do movimento evangélico, o que pode levar a variações nos cultos de uma igreja para outra. No entanto, o culto evangélico geralmente busca proporcionar uma experiência espiritual significativa e promover a proximidade de seus membros com Jesus Cristo.

#### 1.4 A memória coletiva e sua relação com a fotografia

A perspectiva do sociólogo Maurice Halbwachs (1990) sobre a memória é fundamental e relevante para a escolha do tema deste trabalho. Ao afirmar que a memória é um fenômeno coletivo e socialmente compartilhado, Halbwachs nos permite entender como as lembranças individuais dos jovens no contexto do culto evangélico são influenciadas pelas interações sociais existentes nesse ambiente.

Se nossa impressão pode apoiar-se não somente sobre nossa lembrança, mas também sobre a dos outros, nossa evocação será maior, como se uma mesma experiência fosse recomeçada, não somente pela mesma pessoa, mas por várias. (HALBWACHS, 1990)

Em outras palavras, nossa experiência vivenciada em um determinado local, pode ser reforçada se a compartilharmos com outras pessoas que também se recordam dela. Dessa forma, o passado é reconstruído de maneira mais vívida e completa, uma vez que cada pessoa pode ter seu próprio ponto de vista de uma determinada situação ou acontecimento, podendo lembrar de detalhes que não percebemos ou esquecemos daquele momento.

No contexto do culto evangélico, a memória coletiva desempenha um papel importante na formação da identidade religiosa e na construção das experiências da

juventude. Por meio de práticas e ritos compartilhados durante a liturgia, como a pregação da Palavra de Deus, os louvores e a comunhão entre os membros da igreja, são formados laços sociais que influenciam diretamente na edificação e preservação dessas memórias no ambiente religioso.

Halbwachs (1990) defende que nossas lembranças permanecem coletivas e que elas são recordadas por outras pessoas, mesmo que sejam em acontecimentos que somente nós estivemos envolvidos e com objetos que só nós vimos.

Dentro desse aspecto, podemos pensar em como a fotografia tem uma relação de profunda conexão com a construção de memórias. Pois ela possui a capacidade de nos fazer retornar no tempo e relembrar momentos singulares que vivenciamos. O nascimento de um bebê, o dia do casamento, são momentos únicos em que a fotografia desempenha seu papel em evocar lembranças.

Roland Barthes (1984) menciona em sua obra “A Câmara Clara”, o punctum, que seria um elemento, um detalhe que nos chama a atenção, que nos fere, emociona, que nos faz recordar de algo íntimo e pessoal. Por exemplo, numa fotografia de rua, o punctum pode ser uma janela, uma placa, uma flor, um animal, uma decoração que nos desperta e nos remete a lembrança de algo ou alguém. “Não há foto sem alguma coisa ou alguém”. (BARTHES, 1984, p.16). Desta forma, na fotografia, existe o que o referido autor chama de Operator, Spectator e Spectrum.

O operator seria o próprio fotógrafo, aquele que opera a câmera, escolhendo o momento, enquadramento, ângulo e o que será captado, seria o responsável pela qualidade, criação, significação e expressão estética e artística da imagem. O spectator é o espectador, aquele que olha a fotografia e que a interpreta segundo seu conhecimento, sua cultura, seu gosto. Já o spectrum é o que confere à fotografia sua qualidade de testemunho, de evidência, de traço do real. O spectrum é o que nos faz crer que a fotografia é uma representação fiel da realidade, pois ele nos mostra algo que existiu, que esteve lá, que foi visto pelo fotógrafo.

De forma similar, Sontag (2004), diz que as fotos são “memento mori” (expressão latina, que significa, “lembra-te de que vais morrer”) pois tirar uma foto é uma forma de participar da vulnerabilidade, mutabilidade e mortalidade de alguém ou de alguma coisa.

Como a fotografia faz um recorte e congela momentos no tempo, muitas vezes retratando pessoas, lugares e coisas que não existem mais no presente, a autora

sugere que quando olhamos essas fotos, somos confrontados com o fantasma da passagem do tempo e nossa própria finitude, que é inevitável.

Portanto, ao relacionarmos o que a referida autora menciona ao tema proposto para o ensaio fotográfico deste trabalho, podemos compreender que os registros da juventude vivenciados no culto, são únicos, de que não se repetirá, mas também da capacidade de preservação daquela memória que não pode mais ser revivida de forma real, a não ser pela própria imagem fotografada.

As fotos mostram as pessoas incontestavelmente presentes num lugar e numa época específica de suas vidas; agrupam pessoas e coisas que, um instante depois, se dispersaram, mudaram, seguiram o curso de seus destinos independentes. (SONTAG, 2004, p.29)

Isto é, o recorte que a fotografia faz de um determinado momento no tempo, se torna incontestável, mostrando lugares e grupos de pessoas em épocas específicas, em situações singulares, mesmo que cada uma delas tenha seguido seu próprio caminho independente.

## PROCEDIMENTOS DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO TRABALHO

O processo de produção desse projeto experimental, começou com um roteiro, onde foi definido o tema central do ensaio fotográfico, que é a relação entre memória e fotografia na juventude evangélica. Ainda no pré-projeto, pensei em fotografar apenas um casal de jovens, mas resolvi abranger para a juventude de modo geral, pois isso me permitiu uma representação maior das experiências da juventude no contexto dos cultos, captando uma variedade de momentos, gestos e interações, tendo a capacidade de retratar de maneira mais completa a diversidade de emoções, expressões e conexões entre os jovens e o espaço religioso.

Uma etapa importante do roteiro, foi a realização de leituras para o embasamento teórico do ensaio fotográfico. Foi feita uma pesquisa bibliográfica para uma reflexão mais profunda sobre a relação entre memória e fotografia.

As obras de autores como Maurice Halbwachs, Susan Sontag e Roland Barthes, forneceram uma base para enriquecer o trabalho. A leitura dos referidos autores serviu como estrutura na construção do que foi apresentado no projeto final. Maurice Halbwachs, por exemplo, fala acerca da memória coletiva, demonstrando como as recordações individuais são moldadas pelo contexto social e pelas interações com grupos e comunidades. Isso é importante para entender como a juventude evangélica constrói memórias durante os cultos religiosos, pois suas experiências individuais são influenciadas pela dinâmica social do grupo. Susan Sontag, por sua vez, trouxe reflexões sobre a fotografia como uma ferramenta poderosa que revela emoções e memórias pessoais. Sua análise sobre como as fotografias podem funcionar como portas para lembranças e sentimentos do passado, a sua menção ao *memento mori*, para falar sobre como a fotografia nos confronta com a própria ideia de morte, onde tudo que é captado, nada mais é do que recortes da impermanência, se torna crucial para compreender como as imagens capturadas durante os cultos evangélicos podem resgatar memórias e emoções.

E Roland Barthes contribuiu com seu argumento sobre a relação entre a fotografia e a memória, ressaltando como a imagem fotográfica pode ser carregada de significados e sensações. Sua obra, *a Câmara Clara*, ajuda no entendimento de como as fotografias dos cultos evangélicos podem se tornar símbolos visuais das

memórias compartilhadas pelos jovens e como a própria fotografia pode ser vista como uma forma de memória.

Além da pesquisa bibliográfica, outra referência para esse projeto foi o filme "La Jetée" de 1962, dirigido por Chris Marker. Esse curta metragem, foi exibido para a turma da disciplina de Fundamentos do Cinema, e ele é interessante por ser feito totalmente com recortes de fotografias em preto e branco. A narrativa do filme ficcional trata das memórias de um viajante do tempo em uma França devastada pela terceira guerra mundial. E toda a narração do filme é feita em voz over, com as imagens sendo mostradas para encaixar com a voz do narrador. Com isso, as características únicas desse filme, a sua estrutura e a temática auxiliaram na conexão com o tema do ensaio que visa explorar a fotografia como um instrumento de memória.

### 1.5 PRÉ-PRODUÇÃO

Inicialmente foi pensado o que poderia ser fotografado durante os cultos. Um brainstorm do que entraria ou ficaria de fora do projeto. O que faria mais sentido ser fotografado, inclusive, algumas imagens escolhidas inicialmente foram substituídas, posteriormente, por outras que fazem mais sentido ao contexto do ensaio fotográfico. Qual seria o número aproximado de fotografias que iriam compor o projeto final. Então foi definido que as imagens capturadas trariam gestos e expressões para transmitir de maneira simbólica o que cada jovem estaria possivelmente expressando através de suas fotografias. Algumas imagens são pousadas, como em momentos de descontração, e outras mais reflexivas, onde captei de longe sem invadir o espaço deles.

Figura 1



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

Figura 2



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

## 1.6 CAPTAÇÃO

O processo de captação das imagens foi definido em reunião de orientação. Algumas das fotos, eu já tinha do acervo, pois estou como fotógrafo dos eventos referentes aos jovens desde 2019. Uma vez que o tema do trabalho é sobre a relação da fotografia com a memória, decidi selecionar fotos que foram registradas a partir do ano de 2020, por isso em algumas das imagens vemos os jovens com máscaras, pois logo após o congresso de jovens no referido ano, veio a pandemia do novo coronavírus, e foram recomendadas as medidas de segurança pela OMS, antes de acontecer o lockdown, propriamente. Então para a composição final do ensaio fotográfico, foram escolhidas imagens de 2020, 2021, 2022 e 2023. Deixei de fora, fotografias de 2019, pelo fato de terem se perdidas por não ter feito back-up das mesmas e algumas que foram encontradas não possui qualidade na imagem técnica na captação.

Feita a seleção do material que já existia, comecei a fotografar a partir de maio de 2023 para compor o restante do ensaio. Então, fotografei o culto ocorrido em maio, julho e agosto de 2023. Como faço parte de uma equipe, existe uma escala e certos cultos eu não faço registros fotográficos e fico em outras atividades relacionadas à mídia. A última vez que fotografei foi em 12 de agosto de 2023, em um estudo bíblico realizado na igreja, onde selecionei fotos para compor o ensaio.

**Figura 3**



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

**Figura 4**



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

As fotografias foram registradas com câmeras Dslrs da Nikon e também Canon, respectivamente, modelos D3400 da Nikon e a T5 da Canon. Foram utilizadas também, lentes teleobjetivas para capturar momentos em que os jovens estão conectados espiritualmente, proporcionando uma boa captação da imagem sem precisar se aproximar muito e não ter que invadir o espaço deles. A lente permite um zoom que não perde nitidez e faz um recorte preciso do objeto fotografado. Já as lentes 50mm, 18:55mm e 24mm foram usadas para registrar retratos por possuir um desfoque mais suave e por conseguir captar mais do ambiente e fotos em grupo. A lente tele consegue enquadrar o assunto em um recorte mais fechado, possibilitando um quadro mais preciso de uma pessoa. Já as lentes chamadas fixas, faz com que o fotógrafo precise se deslocar mais e de certo modo, até invadir o espaço da pessoa fotografada, pois como não possui zoom, é necessário um contato mais próximo com a pessoa fotografada.

Foi utilizado em algumas fotografias, o aparelho smartphone da Xiaomi, quando não tinha a câmera em mãos. Uma das câmeras usadas, a Nikon D3400, é de minha propriedade, mas acabou tendo problemas internos na lente, sendo assim, costumeiramente utilizamos os equipamentos da igreja, e às vezes, o próprio celular para fazer alguns registros. As fotografias que geralmente fazemos com o celular, são de ensaios e palestras, porque é algo mais simples. Já dos eventos maiores, como os cultos, congressos e festividades, utilizamos as câmeras Dslrs pela qualidade de imagem ser superior as do smartphone.

#### **Figura 5**



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

### 1.7 PÓS-PRODUÇÃO

Durante essa etapa, foram realizados alguns ajustes nas fotografias para garantir que elas transmitam a mensagem desejada. Ajustes de cor, contraste, brilho e nitidez, além de possíveis recortes e redimensionamentos. No processo de seleção das fotografias, resolvi deixar de fora as que estavam fora de foco, trêmulas e sem nitidez o suficiente. Não há uma sequência linear de fotos, porque os registros são de dias, meses e anos diferentes, isso também infere na luminosidade de cada imagem, e também na própria edição. A escolha estética do tratamento final, foi pensada de acordo com uma escolha pessoal. Por exemplo, tem uma foto em particular, de dois

jovens de pé, com os braços levantados, que eu fotografei colorida, mas na edição, usei o preto e branco, por trazer um impacto maior. Usei uma edição em preto e branco, com um forte contraste entre os brancos e pretos, criando uma silhueta que acredito que visualmente reforça a emoção e sentimento do objeto fotografado.

**Figura 6**



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

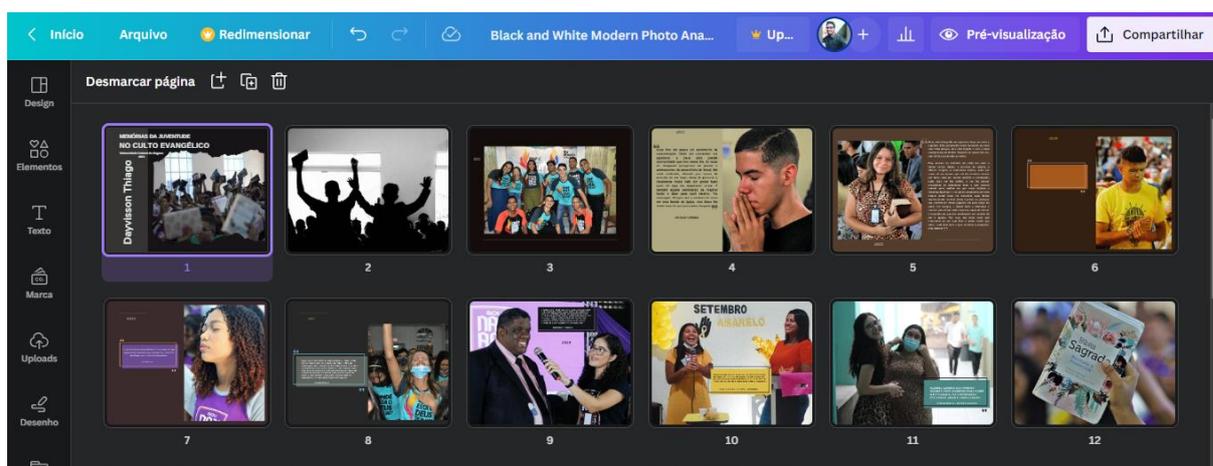
**Figura 7**



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

Encerrada a parte de seleção e edição do material escolhido, comecei o processo da diagramação do fotolivro digital. A plataforma utilizada foi o Canva, que serve para trabalhos de design e comunicação visual. E resolvi escolhê-lo pela familiaridade com a ferramenta. O fotolivro conta com as imagens e citações dos jovens que foram fotografados em diversos momentos e situações dos cultos. Foram selecionados jovens diferentes para uma maior diversidade e abrangência do fotolivro.

**Figura 8 – Montagem do fotolivro**



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

**Figura 9- Capa do fotolivro**



Fonte: Ensaio fotográfico -Memórias da juventude no culto evangélico 2023. / Autoria:  
Dayvisson Thiago dos Santos Almeida

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este projeto experimental buscou analisar a conexão entre as memórias da juventude nos cultos evangélicos e o poder evocativo da fotografia. O referencial para

pesquisa foi embasado nas teorias de Maurice Halbwachs, Susan Sontag e Roland Barthes, que exploram a relação entre memória, fotografia e sociedade. A importância do tema se encontra na compreensão das ligações entre a fé religiosa e a formação da identidade da juventude.

A reflexão foi feita através do ensaio fotográfico documental que captou diversos momentos da participação da juventude em variados cultos. A metodologia envolveu a produção de 30 imagens, captadas entre os anos de 2020 e 2023. O processo de produção jornalística foi acompanhado por leituras teóricas e também do filme *La jetée* para enriquecer o embasamento do projeto.

Na fase da pré-produção, houve a definição do roteiro do projeto e o estabelecimento dos cultos e momentos que seriam fotografados. A captação das imagens foi realizada de maneira ética e respeitosa, fotografando as expressões, gestos e a comunhão dos jovens durante os cultos. A pós-produção consistiu na seleção, edição e finalização das imagens, visando destacar os aspectos importantes do ensaio fotográfico, com a criação do fotolivro digital.

Minha motivação pessoal como fotógrafo da juventude evangélica acrescentou um componente de empatia pelo trabalho, permitindo uma compreensão mais íntima da importância das memórias no contexto religioso. Fazer parte não apenas como fotógrafo, mas como um membro da igreja, me fez estar mais próximo e criar uma ligação mais profunda com o projeto. A análise dos resultados e discussões visa compreender como a fotografia atua como uma ponte entre o presente e o passado, construindo e mantendo as memórias individuais e coletivas da juventude evangélica nos cultos.

A proposta deste trabalho consiste em apresentar um olhar sensível sobre a relação entre a fé, a juventude e a memória, utilizando a fotografia como linguagem visual. Espera-se que os resultados contribuam para uma reflexão mais ampla sobre o aspecto espiritual da juventude e o papel da fotografia como uma ferramenta importante na construção de narrativas documentais, pessoais e históricas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto ressalta a importância da análise das memórias da juventude no contexto dos cultos evangélicos por meio da fotografia. Através do ensaio foto documental, foi possível explorar como a captura visual desses momentos de devoção e comunhão contribui para a construção e preservação das memórias individuais e coletivas dos jovens.

A conexão entre fotografia, memória e religião se revelou uma área rica para análise, proporcionando pensamentos valiosos sobre como as práticas religiosas influenciam a formação da identidade dos jovens e como essas experiências espirituais são compartilhadas e perpetuadas ao longo do tempo.

A pesquisa trouxe, por meio da pergunta norteadora, “como a fotografia pode ser uma ferramenta eficaz na captura e preservação das memórias da juventude evangélica no contexto dos cultos religiosos?” Que a fotografia não apenas registra os eventos, mas também enriquece a experiência religiosa ao transformar momentos simples e passageiros em testemunhos visuais duradouros. As imagens captadas se tornam testemunhas das emoções, devoção e conexão dos jovens com sua fé, e com eles mesmos, servindo como instrumentos importantes para a transmissão de simbolismos espirituais.

A contribuição deste trabalho se estende ao campo da religião, da memória e da fotografia, demonstrando como essas áreas interagem e se influenciam mutuamente. Além disso, o ensaio fotográfico revela a importância da juventude evangélica como agentes ativos na construção da narrativa religiosa e da identidade cristã evangélica.

Portando, por meio das discussões levantadas, este trabalho sugere que pesquisas futuras explorem mais profundamente o papel da fotografia na construção e perpetuação das memórias considerando diferentes contextos religiosos e grupos. Podendo, assim, continuar ampliando nossa compreensão da interação entre o

imagético, a memória e as práticas religiosas, contribuindo para o aumento do conhecimento nas áreas de estudos religiosos e da fotografia como instrumento relevante para tal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **A câmara clara. Nota sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004

HALBWACHS, Maurice. (1990). **A memória coletiva**. Vértice.

BERNARDO, Johnny. **Conhecendo Crenças: Evangélicos**. [S. l.], 28 ago. 2023. Disponível em: [https://colunas.gospelmais.com.br/conhecendo-crencas-evangelicos\\_7157.html](https://colunas.gospelmais.com.br/conhecendo-crencas-evangelicos_7157.html). Acesso em: 28 ago. 2023.

La Jetée. Direção: Chris Marker. Produção: Anatole Dauman. Intérprete: Jean Négroni .... narrador Hélène Chatelain .... a mulher Davos Hanich .... o homem Jacques Ledoux .... experimentador André Heinrich Jacques Branchu Pierre Joffroy Étienne Becker Philbert von Lifchitz. Roteiro: Chris Marker. [S. l.: s. n.], 1962. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QBjiYmepDtM>. Acesso em: 28 ago. 2023.